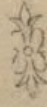


# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 15200; com estampilha 1500. Africa e Brazil, 35000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 13 de julho DE 1902

## 8 DE JULHO

A data que epigrapha este artigo, passada ha poucos dias, é duplamente celebre, recordando dois sonhos egualmente grandes e egualmente desfeitos, como o fumo tenue que uma branda aragem dissipa.

8 de julho de 1497 é o embarque no Restello, para a grande viagem da India, entre o choro afflicto do povo e o cantochão dos freires de Thomar.

8 de julho de 1832 é o desembarque do exercito de D. Pedro, nos areas do Mindello.

Uns iam em busca de terras novas, conquistar riquezas e gloria. Outros demandavam a patria para conquistar-lhe a Liberdade.

Sonhadores uns e outros, deram-nos uma gloria ephemera e uma Liberdade de pouca dura.

Das conquistas restam-nos farrapos; da Liberdade nem isso.

As intenções puras dos primeiros seguiram-se os vis interesses e mesquinhas vinganças dos que depois vieram.

De descobridores degeneramos em piratas.

As naus de Meca, ardiam depois de saqueadas e os mercadores mouros com as mãos cortadas pendentes do pescoco, torciam-se entre as chamas.

De libertadores passamos a assassinos e a entrada do exercito de D. Pedro em Lisboa, os absolutistas expiravam nas raas, baldeados das janellas e frades velhos eram mortos, orando ao pé dos altares.

E' que a nação, n'um e n'outro caso, tinha já todas as podridões de um povo gasto e os homens toda a ferocidade de um animal que faz servir a sua cruzeza pela intelligencia.

Aconteceu a Portugal, originario do decrepito imperio romano, o que succede aos filhos de gente velha—nasceu cansado, tarado, gasto; nasceu com cabellos brancos e a alma envelhecida.

Com Affonso Henriques, gastou-se em algaras, que eram correrias de salteadores; com D. Manoel roubou na India, com D. João III foi beato, devasso, com D. João V e verdadeiramente elevado e grande foi uma vez apenas, quando produziu Camões, que escreveu a maior epopeia moderna.

8 de julho de 1497, 8 de julho de 1832, foram apenas duas alvoradas esplendidas riantes de sol, cheias de esperança.

Depois o ceu toldou-se; entrou a chover e sobre a terra a chuva produziu lama. E' n'ella que agora nos arrastamos, e assim cahidos prestamos homenagem de saudade aos dois instantes fugazes em que sonhamos dois sonhos egualmente grandes, egualmente dignos que brilharam um momento e breve se desfizeram como fumo que uma branda aragem dissipa.

### CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 2 de julho de 1902

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira, vereadores presentes—Conego Vasconcellos, Salgado, Martins da Costa, Alvaro Costa, Dr. Arnaldo e Abade Oliveira Guimarães.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

#### Arrematação.

Observadas as formalidades legais, procedeu-se á arrematação da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal nos logares da Vacca Negra e do monte da Veiga, na freguezia d'Urgezes, sob a base de licitação de 995000 rs.; foi adjudicada a Bento d'Abreu, do logar das Casas Amarellas, freguezia de Polvoreira, d'este concelho, pela quantia de 685000 rs., como consta do auto d'arrematação que se lavrou e fica archivado.

#### Offícios:

Do sr. governador civil, d'este districto, expedido pela repartição central e designado pelo n.º 321, com data de 27 de junho, denegando approvação ao projecto do prolongamento da rua Paio Galvão, vista a informação que por copia envia, da Direcção das Obras Publicas; inteirada, e mandou que fosse enviado o respectivo projecto ao conductor d'Obras Publicas Antonio Martins Ferreira, para a reformar com as condições impostas na informação, que originou a não approvação do mesmo.

Do sr. administrador d'este concelho, designado pelo n.º 531, datado de 28 de junho, enviando uma copia do auto da vistoria a que procedeu na casa destinada á escola do sexo feminino da freguezia de Nespereira, a requisição d'esta municipalidade, por officio n.º 382, com data de 19 do mez findo Inteirado

Do mesmo, designado pelo n.º 523, datado de 25 de junho, participando que desejando ausentar-se d'este concelho por alguns dias, pedia ao sr. presidente da camara para assumir as funcções d'este cargo, durante a sua ausencia, como preceitua o § 1.º do art. 273 do cod. adm. Inteirada.

Do mesmo, designado pelo n.º 524, com data de 26 de junho, participando que desde este dia assumiu as funcções do seu cargo. Inteirada.

Do sr. reitor do lyceu nacional, d'esta cidade, designado pelo n.º 51, participando que no mez de maio foi indevidamente descontado ao professor José Maria Fluzo o vencimento de um dia, e a Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, a quantia de 828 rs., segundo a nota enviada pela secretaria d'este lyceu, pelas pautas do dia 3 que justificaram. Inteirada, mandando que na primeira folha a organizar, se abonem as quantias indevidamente descontadas.

#### Requerimentos:

De João Fernandes da Silva, negociante de carnes verdes da villa de Fafe, d'este concelho, pedindo licença para cortar e vender carne de boi e vitella na freguezia de S. Torquato, por occasião da romaria. Concedida desde o dia 4 do corrente até ao dia 8 inclusive, sujeitando-se o requerente á devida fiscalisação.

De João Antonio d'Almeida, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma morada de casas, no logar de Feital, freguezia de Gondar, á face da estrada municipal que de Silvares dirige á Ponte de Serves. Concedida, devendo o empregado municipal Abilio Fernandes demarcar-lhe o alinhamento.

De João José da Cunha Monteiro, negociante, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na frente do seu estabelecimento uma tableta com os dizeres:—«Mercaria—Tabacos—João José da Cunha Monteiro—Habilitado. Concedida.

Concedeu subsídio de lactação até 31 de dezembro d'este anno a Emilia, irmã gemea de João, filha de Antonio Teixeira e Thereza Maria, da freguezia d'Urgezes, em harmonia com a informação do sr. vereador dos expostos.

Approvou o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, no logar do Carreiro, freguezia de S. Torquato, na importancia de 995000 rs.

Approvou o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar da Estrada e Corredoura de Dentro, freguezia de S. Torquato, na importancia de 965500 reis.

Approvou o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar das Alminhas, freguezia de S. Torquato, na importancia de 985000 reis.

Approvou o projecto para a construcção de passeio e calcetaria entre o largo de S. Lazaro, e o edificio do Matadouro á margem direita da estrada real n.º 31, na importancia de 2615000 reis, e deliberou que o mesmo fosse enviado ao ex.º Governador Civil d'este districto, para a approvação definitiva.

Deliberou levantar da Caixa Geral dos Depositos, do fundo especial de vincão a quantia de reis 3175370, para pagamento de metade da quota ou subsidio para beneficencia nos termos do art. 1.º n.º 2.º e § 1.º da lei de 17 d'Agosto de 1899.

Autorisou os seguintes pagamentos:

A Antonio Alves Pacheco d'Oliveira, a quantia de 115670 reis, despesa feita com a reparação das ruas da cidade.

Ao mesmo a quantia de 75400 reis, despesa feita com a limpeza das ruas da cidade e povoação de Vizella.

Ao mesmo a quantia de 15340 reis, despesa feita com o concerto d'objectos relativos a material de cantoneiros.

A Baul de Vasconcellos, da cidade de Lisboa, a quantia de reis 25500, importancia da assignatura do jornal «O Direito», pelo primeiro semestre do corrente anno.

A Manoel Rodrigues Marinho, a quantia de 615200 reis, importancia de salarios do pessoal empregado na illuminação publica.

A Augusto Teixeira, da freguezia de Caldeellas, a quantia de 159800 reis, despesa feita com diversos reparos e concertos na calcetaria da povoação das Taipas.

A Custodio José Baptista, d'esta cidade, a quantia de 55460 reis, importancia do seu salario pelo serviço de conservação e limpeza do antigo Cemiterio Municipal, no trimestre findo em 30 de junho.

Ao Rev. Antonio Joaquim Ramalho, capellão do Cemiterio Municipal, a quantia de 285340 reis,

importancia de despesa de jornaos a operarios empregados no serviço do custeamento e conservação do mesmo Cemiterio.

A Manoel Marques Novo, a quantia de 85640 reis, importancia de despesa com o custo e carreto de 940 killogrammas de cal, para o Cemiterio publico.

A Humbelina Rosa, a quantia de 55405 reis, importancia de despesa feita com a alimentação dos expostos detidos no hospicio e custo de diversos objectos para o mesmo hospicio.

A D. Narcisa de Jesus Freitas Machado, a quantia de 145825 reis, importancia de despesa feita com a publicação de editaes e annuncios no jornal «Commercio de Guimarães».

A Antonio da Costa Guimarães Filhos e Comp.ª, a quantia de 255200 reis, importancia de despesa feita com diversos objectos para a secretaria Municipal.

Ao rev. Antonio Joaquim Ramalho, capellão do cemiterio, a quantia de 580 rs., despesa feita com objectos para o dito cemiterio.

A Albano Pires de Souza, a quantia de 178850 rs., importancia de impressos para a secretaria. Ao mesmo, a quantia de 135800 rs., importancia de 4020 bilhetes para admissão de banhos nas thermas das Taipas.

A Manoel Dionisio, solicitador, a quantia de 175000 rs., importancia de varios registos na conservatoria e honorarios relativos aos mezes d'abril a junho.

A Guilhermino Alberto Rodrigues, a quantia de 65720 rs., despesa feita com o pessoal empregado no matadouro municipal.

Ao mesmo, a quantia de 25900 rs., despesa feita com varios utensilios para o dito matadouro.

Ao mesmo, a quantia de 95074 rs., despesa feita com o custo de varios objectos para o expediente do referido matadouro.

A Joaquim d'Oliveira Carvalho, a quantia de 118850 rs., importancia do seu salario como fiscal da construcção da estrada concelhia n.º 13.

A Abilio Fernandes Guimarães, a quantia de 205800 rs., despesa feita com os jornaos do pessoal empregado na reparação das estradas.

A Antonio Joaquim de Souza, a quantia de 255000 rs., importancia da 2.ª prestação vencida no mez de junho ultimo, relativa ao prego porque arrematou o serviço de illuminação publica nas Taipas.

A Manoel José de Carvalho, a quantia de 212\$380 rs., importância de petroleo para a iluminação pública.

A Guilherme José Cibrão, a quantia de 11\$30 rs., importância da despesa feita com reparação do caminho municipal na freguezia de Infans.

E não havendo mais que tractar, o sr. presidente encerrou a sessão.

**Perfis Modernos**

**Edições**

Na Primavera, os campos multicores  
Tem deusas incógnitas, graves:  
Andam abelhas a cantar nas flores,  
Estam beijos a sorrir nas aves.

Por isso é que Ella, quando a Primavera  
Entra cantando a gir, como as ceifeiras,  
Deixa o bulgão da cidade auster,  
Para viver na illusão, entre as roseiras.

E só mais tarde, quando na campina  
Ergem as flores das bastes vardejantes,  
E' que Ella volta, aéra e peguenina,  
Tão pequenina e aéra como d'antes.

Afirmam ser esplêndida valente,  
Mas o que em si mais grande, fulgo ou  
E' a graça ideal, magnifica, imprevista  
D'uns lindos olhos que o Senhor lhe deu.

Ainda dos irmãos na charrett, arosas,  
Que apparece guiando muita vez,  
Com a firmeza megica, maldosa,  
D'um pequenino portman inglez.

E' coisa que me espanta, porque em annos  
Isso acontece a tanta boa gente,  
Nunca... esmagou ahi pessoa alguma,  
O que é melhor, insistentemente...

**Elles**

Sentindo, um dia uns lambitos de tedio  
Por este meio pequenino e louco,  
Disse consigo: — Bem! Não ha remedio  
Senão partir, para viver um pouco.

Disse estas cousas e partiu sem mais,  
Qualquer burguez, multissimo profundo,  
Pecaria por Caxua ou por Cascaes,  
Julgando-se chegado ao fim do mundo...

Elle quiz vê, e viu, cousas estranhas  
Lá d'esse sôlo altissimo e ameno,  
Onde nasceu Rousseau entre as montanhas,  
Patria de Euler e patria de Ghileno.

Da antiga Helvezia foi a Roma antiga,  
E mundo fora foi correndo alem,  
Desde a loira Veneza até a Riga,  
E desde o velho Egipto até Hamden.

Hoje é, como se sabe, a Era flor  
Do pequenino lar vimaranense;  
Tem das letras o curso superior  
E em filatelia ahi ninguém o vence.

Caracter impen, balizado, exultô,  
Tem amigos, sinceros e fieis,  
E' um bello cerebro, o que já é muito,  
E um bello corpo, — o que é um pouco mais!

**Estêlio**

**Parabens**

Desde o dia 13 a 19 do corrente  
fazem annos os exc.<sup>mos</sup> sr.<sup>as</sup>:

- Dia 15.—D. Christina Amélia da Silva Carneiro;
- D. Maria Celestina de Freitas Noroeste;
- Dia 16.—Condessa de Villa Pouca;
- D. Rosa Martins Peixoto (Aldão);
- Dia 17.—D. Maria d'Oliveira Ribeiro;
- Dia 18.—D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves;

E os exc.<sup>mos</sup> snrs.:

- Dia 14.—Adelino Ribeiro Jorge;
- Fernando Augusto da Costa Freitas;
- Manoel de Freitas Aguiar;
- Dia 17.—José Antonio de Navas Teixeira.

**CORREIO DAS SALAS**

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa encontrava-se em Vizella o sr. conselheiro Augusto Cesar Can de Costa, presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

Acompanhado de sua familia está nas Coladas das Taipas a uso de banhos o sr. Diamantino Marques Ferreira, do Porto.

Esteve em Vizella mas já se ausentou ha dias para Louzada, o sr. dr. Miguel Maria de Mendonça Babendo, juiz de direito n'aquella comarca.

Para a Povoa de Varzim partiu com seus filhos, a fazer uso de banhos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Baptista Sampaio (Landoso).

Abm de fazer uso das aguas de Entre-rios, partiu na segunda-feira passada para esta povoação com seu filho Francisco, o nosso respeitavel amigo sr. José Ribeiro Martins da Costa.

Para a mesma estação d'aguas seguiu no mesmo dia o nosso bom amigo sr. Bernardino Rebello Cardese de Menezes.

Tem estado em Mondariz a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Luiza Margaride e o sr. Luiz Margaride.

De visita ao sr. Joaquim Lindeza, digno contador em Santo Thyrsó, partiu amanhã para aquella villa as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Delphinia Martins, D. Estella Martins e o sr. dr. Luiz Martins (Aldão).

Tem estado na sua quinta de Rua Franca, em S. Torquato, o sr. dr. João Maria Pinto de Mesquita, digno delegado do procurador régio na comarca de Coruche.

Passou no dia 7 do corrente, o aniversário natalicio do nosso estimado amigo sr. capitão Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães.

Os nossos parabens.

Também passou ante-hontem a 80.<sup>a</sup> aniversário natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Antonia de Souza Queiroz, virtuosa esposa do sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Para a sua quinta de Pombal (Felizperras), partiu com sua ex.<sup>ma</sup> familia o sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

Está em Vizella o rev.<sup>o</sup> de Joaquim José d'Oliveira e Cunha, abbade da Sé do Porto.

Tem estado gravemente doente o sr. João Alves Pimenta, conceituado sollicitador forense d'esta comarca.

Estimamos as suas melhoras.

De Braga partiu para as Coladas das Taipas o sr. dr. José Julio Martins Sequeira, digno presidente da camara municipal d'aquella cidade.

Faz annos na proxima quinta-feira, o sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração d'este concelho.

Receba S. Ex.<sup>ca</sup>, embora antecipadamente, o nosso cartão de parabens.

Esteve em Guimarães na quinta-feira passada o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, dignissimo vice-reitor do Seminário Conciliar de Braga.

Tem guardado o leite o nosso estimado amigo sr. José Maria Leite, acreditado negociante d'esta cidade.

Para Braga, deve partir nos principios do proximo mez o sr. capitão Zeferino Cândido de Castro Faria, um dos officiaes mais distinctos e illustres do nosso exercito e que em Guimarães, conta em cada pessoa um verdadeiro amigo.

Encontra-se entre nós o sr. Arnaldo Queiroz illustre capitão d'engenharria.

Acha-se gravemente doente o meoano Rodrigo, filho do nosso illustre conterraneo sr. Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes.

**Contigas populares**

Bebamos quem bebe, acalma  
Todas as maguas que tem  
Cá dentro tambem nossa alma  
Parece beber tambem.

**NOTICIARIO**

**Francisco Agra**

Com grande concorrecia realizou-se na quinta-feira última, no Santuario de S. Torquato, a missa que a meza transacta d'aquella irmandade mandou celebrar em suffragio da alma do prestimoso cidadão Francisco Ribeiro Martins da Costa (Agra).

Os numerosos amigos do desditoso morto, sobretudo da freguezia de S. Torquato, encharam litteralmente o vasto templo, prestando assim mais esta sentida homenagem de saudade e respeito á memoria querida do nosso presadissimo amigo.

**Dr. Fernandes Braga**

Esqueceu-nos dizer no ultimo numero do «Independente» que o corpo judicial d'esta comarca offereceu, em signal de muita consideração e grande estima, ao sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, ex. juiz de direito d'esta comarca, um lindissimo centro de meza em prata e crystal com esmalte, arte-nova, acompanhado de um cartão de visita em prata cincelada com a seguinte dedicatória:

AO EX.<sup>mo</sup> SR. DR. ANTONIO AUGUSTO FERNANDES BRAGA  
O Corpo Judicial de Guimarães

Na occasião em que lhe foi feita a entrega o sr. dr. F. Braga, teve palavras muito honrosas, para todo o corpo judicial, e em geral, para todos os vimaranenses.

**«Diario Illustrado»**

AO nosso presadissimo collega lisboense agradecemos a sua permuta.

**S. TORQUATO**

O dia de domingo amanheceu delicioso.

Pela estrada fóra, ranchadas de tomeiros cantavam a cantiga mais em voga e os carros n'uma fila seguiam de vagar, apinhados.

Quando entramos na romaria, ás 8 horas da manhã, os largos terraços matisados de bandeiras multicolores regorgitavam de gente.

Dos fornos erguia-se uma fumarada alegre e os tachos com arroz chiavam sobre quatro pedras, pelos cantos, debaixo de toldes.

De quando em quando um repique cortava os ares e nos seus palanques pintados de fresco tres phylarmonicas tocavam ruidosamente.

A missa campal foi celebrada, eram 9 horas, pelo rev.<sup>o</sup> Ribeiro de Vasconcelos, n'um altar improvisado á porta principal do templo em construcção.

de um theatre de fantoches atrovava es ouvidos e nos cavallos de pau um tambor rufava perpetuamente.

Mulheres de cantar ao hombro offereciam a boa limonada com aguardente ou agua-fresquinha que era um regalo.

Em volta da igreja mulheres e homens arrastavam-se de joeiros—era promessa, e aos homens de quatro latagões passava um outro, barbado, herculeo, dentro de uma caixa agzloado—era promessa tambem.

Em cima, na capella-mór, o santo encanecido do tempo, no seu côfre de crystal e talha, dormia serena e repousadamente um sonho de muitos seculos.

A's quatro horas sahiu a procissão na fórma do costume. Numerosos grupos d'anjos e dois carros allegoricos precedidos de côros optivamente exultados pelo sr. Jacintho Antunes o (Ma-neta), sendo os do primeiro regidos pelo sr. Teixeira Guimarães e os do segundo pelo ensaiador.

Uma força de cavallaria, auxiliada por um cordão de policiaes, afastava a multidão no trajecto. Sob o pallio levava o Santo Lenho o rev.<sup>o</sup> Guilhermino Cardese da Fonseca, abbade da freguezia de S. Torquato e atraz seguia uma força d'infanteria 20.

A iluminação esteve deliciosa. Os tradicionaes copinhos minhoto alternavam com grande quantidade d'objectos d'uzo commum, artisticamente executados em papel e illuminados.

Havia jarros, bacias, relogios, flores, americanos, assadões de castanhas e mil coisas mais.

Uma lavradeira a nosso lado berrou: —Olha a cartola do santinho! Olhamos, era a mitra pendente de um arame.

O fogo do ar e preso primo-roso, mas os pyrotechnicos bastante descuidados, chegando um foguete de lagrimas a cahir n'um palanque onde estavam apenas senhoras, causando, além d'um grande susto, algumas queimaduras.

A's duas da madrugada começou a debandada depois de terem ardido todas as arvores de fogo que eram muitas.

O dia tinha estado fresco e pouco quente do sol quasi sempre encoberto, mas ainda assim consumiram-se 86 pipas de vinho verde.

A concorrecia foi algum tanto diminuida pela chuva dos dias precedentes, mas como quem vem trazer as suas esmolas ao santo, vem fazer o tempo que fizer, estas tenderam 50\$53\$75 reis, afóra o ago de 64 libras em ouro, 10 meias libras, 1 moeda de 35000 reis, 3 de 28000 reis, 1 peça de 88000 reis, 70 grammas d'ouro em diferentes objectos e 72 kilogrammas de cera.

Para o brilhantismo que este anno revestiu tão deliciosa festa concorreram grandemente os esforços do juiz que era o nosso querido amigo Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão) e do digno thesoureiro sr. Francisco Joaquim de Faria e Souza.

**Classificação**

A faculdade de theologia da Universidade de Coimbra, reunida em congregação final conferiu a honrosa classificação de *Accessit* e a excellente informação B-15 valores ao nosso distincto patricio sr. dr. Azeão Pereira da Silva, que este anno concluiu brilhantemente a sua formatura n'aquella faculdade.

Os nossos parabens.

**Consorcio**

E' no dia 21 do corrente que que se effectna na parochial igreja de S. Miguel de Creixomil, o enlace matrimonial da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego, com o sr. dr. Alberto de Faria, estimado clinico de S. Torquato.

**Propriedade**

Na secção respectiva do nosso jornal, vae inserto um annuncio com aquella epigrapha, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.

**Juiz de direito**

Chegou ante-hontem no comboio da noite a esta cidade o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito, d'esta comarca.

**S. Thiago**

Realiza-se no proximo dia 25 do corrente a romaria de S. Thiago, na freguezia de Santa Marinha da Costa, suburbios d'esta cidade, onde costumam afflir as familias mais distinctas de Guimarães.

A festividade constará de manhã de missa cantada a grande instrumental e exposição do S. Sacramento, e de tarde vespersas sollemnes, sermão e procissão.

Na vesperra á noite, será illuminado o frontespicio da igreja havendo fogo, e tocando no arraial uma banda de musica.

**Touros**

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na praça de touros em Vizella, a segunda corrida da presente epocha.

Serão torridos 6 touros, pertencentes ao lavrador José Monteiro, de Pombal.

O primeiro e quarto touros serão farpeados pelo distincto cavalleiro sr. Fernando Alão, e os outros serão bandarilhados pelos artistas Luciano Moreira, Antonio Gambeta, Manoel Pinheiro e Alfredo Mourisca.

Preços os do costume.

**Bemfeitor**

O sr. Rodrigo José d'Abreu Guimarães, fallecido ultimamente no Rio de Janeiro, cunhado do nosso estimado conterraneo sr. José Fernandes d'esta cidade, da rua dos Terceiros d'esta cidade, querendo perpetuar d'uma forma duradoura os seus piedosos sentimentos de caridade, contemplou no testamento com que falleceu o hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, com o importante legado de 1:000\$000 reis, moeda portugueza.

Em nome dos infelizes e desvalidos da sorte, que procuram amparo e protecção n'aquelle estabelecimento de caridade, aqui deixamos consignado o preito da sua homenagem a memoria do generoso bemfeitor.

Universidade

Fizeram ultimamente acto na Universidade de Coimbra, ficando approvados, minus dis- sidentibus, os nossos patrios:

DIREITO

- 1.º anno—José Joaquim d'Oliveira Bastos.
4.º — Luiz Ribeiro Martins da Costa.

PHILOSOPHIA

- 4.ª Cadeira—Botanica—Joaquim Torres, de Vizella.

MATHEMATICA

(Cadeira de geometria descriptiva) —Antonio de Freitas Torres, de Vizella.

Seminario-lyceu

Relação dos alumnos que tiveram passagem de classe, dos qua tem de ser submettidos a exame e dos addidos, no anno lectivo findo.

1.ª CLASSE

Tiveram passagem á 2.ª classe, 76 sendo 3 com distincção. Perdeu o anno por falta de média—1.

2.ª CLASSE

Dispensados de exame e com distincção—4. Simplesmente dispensados—22. Admittidos a exame—19. Perderam o anno por falta de média—10. Alumnos singulares que transitaram á classe seguinte—3.

3.ª CLASSE

Dispensados d'exame e com distincção—12. Simplesmente dispensados—8. Admittidos a exame—12. Perderam o anno por falta de média—19. Alumnos singulares que transitaram á 4.ª classe—1.

4.ª CLASSE

Dispensados de exame—21. Admittidos a exame—11. Perderam o anno por falta de média—12.

5.ª CLASSE

Admittidos a exame de sahida do curso geral—30. Perderam o anno por falta de média—3.

EXAMES

Dias 7 e 8. Provas escriptas da 2.ª, 3.ª e 4.ª classes (interros e extranhos).

2.ª CLASSE

Dispensados das provas oraes—5.

3.ª CLASSE

Dispensados das provas oraes—4.

4.ª CLASSE

Nenhum foi dispensado das provas oraes.

DIA 9

Exames de sahida do curso geral (ecclesiastico)

Approvados—Francisco José Gonçalves Pinheiro, José Fernandes Gomes e Mario da Silveira Themudo Barbosa.

DIA 10

Exames de passagem de 2.ª classe

Approvados—Antonio Ribeiro, Antonio Teixeira Gomes Cardoso, João Baptista Pereira dos Santos Junior, José Baptista da Silva André, Luiz Teixeira Gomes Cardoso e Manoel Ferreira.

Excursão operaria

As differentes associações de classe dos operarios d'esta cidade, realisam no dia 27 do corrente uma grande excursão ao Porto, onde vão visitar e estreitar nos seus braços os companheiros de trabalho n'aquella cidade.

Missa de suffragio

Realisou-se na quinta-feira passada de manhã, na igreja de S. Francisco d'esta cidade, a missa do 30.º dia para suffragio da alma do sr. Antonio Ribeiro da Costa Salgado, fallecido insperadamente n'esta cidade, no dia 10 de junho. A cerimonia religiosa que foi celebrada pelo sr. dr. Aarão Pereira da Silva, assistiu a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia de Belem da Costa Salgado, viuva do finado e outras pessoas das suas relações.

versões, que será substituido pelo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Fallecimentos

Com 83 annos d'idade falleceu na terça-feira da penultima semana, apoz prologados soffrimtos, o sr. Francisco Ventura Martins, avó dos snrs. José da Silva Martins, Francisco da Silva Martins e da ex.ª sr.ª D. Amelia Augusta da Silva Pereira Martins, virtuosa esposa do nosso bom amigo sr. Joaquim Pereira Mendes, acreditado negociante d'esta praça, e tio do sr. Francisco José Fernandes, bemquisto industrial d'esta cidade. Os officios de sepultura reali-

O finado residia já ha annos no Porto, onde era muito estimado e tinha n'aquella cidade um importante estabelecimento de guarda-soes e bengalias, á rua Formosa.

Os resposnos funebres realisaram-se na terça-feira passada na egreja da Misericordia pelas 8 horas da noite, assistindo numerosos amigos da familia do finado, muitos dos quaes acompanharam o cadaver ao cemiterio d'Althougua, onde foi dado á sepultura.

Fechou o caixão o sr. conego Alberto da Silva Vasconcelos. Ao pae do desditoso moço os nossos sentidos pezares.

Contra a variola

No hospital da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, vacinam-se gratuitamente com vaccina animal, ás quartas-feiras e sabbados pelas 8 horas da manhã, todas as pessoas que queiram aproveitar-se d'este preservativo contra a terrivel epidemia das bexigas.

Noticias militares

A fim de receberem a respectiva instruccão marcharam no dia 9 pela via ordinaria, para a carreira do tiro, em Espinho, 40 praças de infantaria 20, sob o commando do sr. capitão Badami do Conto. De vespera tinha para alli seguido a secção de quartéis sob o commando do sr. tenente Villas, official do tiro e armamento.

Apresentou-se ante-hontem, tendo terminado a licença que estava gozando, o sr. tenente Alves de Jesus.

Para prehenchimento de 4 vagas actualmente existentes no regimento d'infanteria 20, ha no dia 14 exames para segundo sargento.

Realisar-se-ha tambem no dia 20, no mesmo regimento, concursaõ para primeiros sargentos, para prehencher uma vaga existente no 3.º batalhão.

Foi promovido a sargento-ajudante para infantaria 19, o 1.º sargento do 3.º batalhão d'infanteria 20, Pereira.

Requerem 100 dias de licença registada, com principio em 1 do proximo mez d'agosto, o sr. tenente Duarte do Amaral.

REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS
Assemblea geral

São convidados os irmãos d'esta Irmandade a reunirem-se em assemblea geral extraordinaria, na sua casa do despacho, no dia 20 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de tractar-se do disposto no numero 7.º artigo 26.º do estatuto.

Guimarães, secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 13 de julho de 1902

O secretario,

Antonio Pereira da Silva

IRIS

N.º 1

Jornal dependente do INDEPENDENTE

13 DE JULHO

IN LIMINE

Innovação que apresenta hoje o «Independente» é apenas a sua colaboração litteraria afastada para um recanto especial onde se acham um pouco mais desafogada.

Chamava-se «Iris» a este simulacro de jornal, filho embryonario do «Independente» e dentro d'elle contido, não porque fosse o primeiro nome a acudir-nos, mas porque n'esse vocabulo significativo da longa escala de cores, quizemos exprimir a diversidade d'assumpptos que não-de aqui tratar-se, desde a prosa esuziante d'alegrías, até ao verso plangente de de tristeza inexprimíveis.

CHRONICA

A PARVONIA

do Antonio Garcia

Outro dia, subindo ao quarto de um amigo que os destinos fizeram depositado pelo Porto, encontro, entre varios livros distribuidos na Camara, a memoria que Bilto Xranha apresentou á Exposição de 1900 sobre o Movimento da imprensa periodica em Portugal.

Folheo-a distrahidamente e a pag. 13, me veio ao alto, topo com isto: «Parvonia (A).—Fundada em 1899, Guimarães.

«Folha avulsa, arte, critica. Vi a primeira com data de 9 de outubro de 1899.»

Não era a primeira, não, como diz o bibliographo de Lisboa, era a ultima, a derradeira d'essas cinco folhas por numero que emocionaram a cidade n'uma idade tão proxima e tão longinqua já para a minha evocação, como se a fizesse através de um ignoculo inventido.

ALTA AUR-ORI

O Jogo d'azar

Afim de reprimir o jogo d'azar nas Caldas de Vizella, continua alli a força de policia que o sr. Governador Civil do districto, enviou para aquella localidade sob o commando do sar, commissario de policia de Braga, sem o communieir ao sr. administrador do concelho de Guimarães.

Este funcionario, justamente magoado pelo procedimento descortez do sr. governador civil e vendo desprestigiada a auctoridade do seu cargo, pediu a sua exoneração, dizendo-se entre outras

empreses de rapazes que não contavam 17 annos feitos.

Poucos dias passados sahio o primeiro numero de um velho prelo que tremia talvez de commoção e deixava o jornal quasi illegivel e todo o tempo que elle durou—l'espaco d'un matim—fomos os dois seus redactores, administradores, revisores, distribuidores e até uma vez typographos.

Tudo isto me vieram lembtar aquellas secças linhas do catalogo encontrado por acaso entre uma ruína de livros.

O «Parvonia», minúsculas vinte paginas amarellecidas, perdidas, ignoradas, minha iniciação na vida do jornal, não posso releger-vos sem uma lagrima de saudade a embaciar-me o olhar.

Nasatús

O SEO RETRATO

Franca, magra, estolin e delicada, Tem o porte gentil da aristocrata. E tão branca, como rosa foinhaçada, Po ha manchas na sua mão de prata.

Ella é formosa, dum formosura. Tam fina e nobre e unica talvez. É do terra do Anil e da Amargura. Da lida terra onde soffro ignez!

O seo cabelo loiro, muito loiro, Tem um extranho, divina aspecto. Quando era, transformado em cachos d'ouro, Gentilmente, no seu vestido preto.

Igonza é minha como uma andorinha E machada da Ceo pela Belleta. É em tudo bizarra esta Rainha. Pois pôde comprehender minha tristeza...

O seu nome é um nome de Romanas. Quatro syllabas são, mas que doçura. Ama Pa-hel ato que ella se cance. Do meo Amor, da minha Desventura.

Mas não se hade cançar de meo Amor, Pois sabe que a azo innocente. Embora seja eterna a minha dor. Ama Pa-hel, como haço, eternamente!

24-julho-1902

Alfredo Pimenta

**Movimento hospitalar**

Misericórdia

MEZ DE JUNHO

Doentes existentes no dia 1, 144, sendo 41 homens e 103 mulheres.  
Entrados durante o mez 196, sendo 90 h. e 106 m.  
Sahidos, 173, sendo 75 h. e 98 m.  
Fallecidos, 12, sendo 6 h. e 6 m.  
Existentes no fim do mez 155, sendo 50 h. e 105 m.  
Media diaria de doentes, 140.  
Consultas no banco, 186, sendo 64 h. e 122 m.  
Curativos, 149.  
Operações, 2, sendo 1 h. e 1 m.

S. Francisco

Existiam em 31 de maio 18 doentes, sendo 6 homens e 12 mulheres.  
Entraram no mez de junho 7 h. e 24 m.  
Sahiram no referido mez 5 h. e 20 m.  
Falleceram no dito mez 3 h.  
Ficaram existindo em 30 de junho 8 h. e 13 m.

*Movimento do mesmo hospital nos 12 mezes de julho de 1901 a junho de 1902.*

Existiam em 30 de junho de 1901 3 h. e 10 m.  
Entraram nos mezes de julho de 1901 a junho de 1902 84 h. e 139 m.  
Sahiram nos referidos mezes 70 h. e 122 m.  
Falleceram nos ditos mezes 9 h. e 14 m.  
Ficaram existindo em 30 de junho de 1902 8 h. e 43 m.  
Total geral 236.

S. Domingos

Existiam em 31 de maio 4 h. e 10 m.  
Entraram no mez de junho 10 h. e 7 m.  
Sahiram curados no referido mez 10 h. e 14 m.  
Ficaram existindo em 30 de junho 4 h. e 6 m.

*Movimento do mesmo hospital nos mezes de julho de 1901 a junho de 1902*

Existiam em 30 de junho de 1901 3 h. e 4 m.  
Entraram nos mezes de julho de 1901 a junho de 1902 79 h. e 100 m.  
Sahiram curados nos referidos mezes 69 h. e 87 m.  
Falleceram nos ditos mezes 9 h. e 11 m.  
Ficaram existindo em 30 de junho de 1902 4 h. e 6 m.  
Total geral 186.

**PARA RIR**

Examinava um sargento varios soldados, em doutrina christã.  
—Diz lá, 33, quantas são as pessoas da Santissima Trindade?  
—Trez, respondeu o soldado: Padre, Filho e Espirito Santo.  
—Ouve lá grande burro, repliou o sargento pespegando-lhe um valente bofetão: *amem* não é 33, não?  
—O que é pior do que o agiota?  
—O man barbeiro, porque se aquelle gos tira a camisa, este tira-nos a pelle.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

HORARIO DOS COMBOYOS EM VIGOR

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Mixto—Parte de Guimarães ás 4,25 da manhã e chega á Trofa ás 5,57. Nos dias uteis corresponde com o n.º 7 da linha do Minho para a Povoas, Braga e Viana, e aos domingos e dias sanctificados tambem com o n.º 2 para o Porto e linha do Douro.

N.º 10—Expresso—Parte de Guimarães ás 5,50 da manhã e chega á Trofa ás 7,11. Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto ás 8, 28 da manhã.

N.º 12—Mixto—Parte de Guimarães ás 10,35 da manhã, chegando á Trofa ás 12,7 corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoas, e aos domingos e dias sanctificados tambem com o n.º 4 do Minho para o Porto e Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã e chega á Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde para o Porto e Companhia Real pelo comboio n.º 4 do Minho.

N.º 6—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde na Trofa com o n.º 6 do Minho para o Porto e Companhia Real e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoas.

N.º 12—Mixto—Aos domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 9 da noite correspondendo em Louzado com o comboio n.º 42 do Minho, que chega ao Porto ás 11,30 da noite.

N.º 8—mixto—(dias uteis)—Sabe de Guimarães ás 7 e 20 m. da tarde e chega á Trofa ás 9 e 3. Corresponde com o comboio do Minho que chega ao Porto ás 10 e 40 m. da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 11—Mixto—Parte da Trofa ás 3,35 da manhã e chega a Guimarães ás 5,13, não tendo ligação com o outro do Minho.

N.º 7—Mixto (mercadorias)—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,21 da manhã e com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 41—Mixto—Parte da Trofa, ás 8,1 da manhã e chega a Guimarães ás 9,36. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 41 do Minho, que parte do Porto ás 6,55 da manhã e effectua-se só aos domingos e dias sanctificados.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,21. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã.

N.º 3—Mixto—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães, ás 11,21. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 13—Aos domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 2,20 da tarde e chega a Guimarães ás 3,53, correspondendo na Trofa com o comboio do Minho n.º 3 e 4 e *tramway* que sahe do Porto á 1,9 da tarde.

N.º 9—Mixto—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Mixto—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde e com o comboio n.º 6 para procedencias de Valença, Braga e Povoas.

Os comboios n.º 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 41 e 42 tem um minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros, e o n.º 1 igual paragem em Covas.

**Declarações d'um capitão, de Barcelona**

O SENHOR D. Agostinho Ledesma, capitão do exército morador em Rambla de Catalunya, n.º 72, Barcelona manda-nos uma interessante communicação quanto ao estado de saude da senhora que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis mas sem resultados.

E a anemia molestia terrivel e de difficil cura, logo que se ache já arreigada. Mai poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empallidece, eo perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.ª Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido:

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descórados, para nada tinha gosto, e a miúdo queixava-se de cansaço. A' meza a simples vista da comida causava-lho tedio. A passeio cansava logo e sobrevinham dôres nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehenderam foram os resultados. Desappareceram as dôres excruciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o appetite.

Com as pilulas Pink, que constituem o sangue, obtem-se a cura completa da anemia, chlorose neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, dança de São Guido erachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 15000 reis a caixa, e 55000 reis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO.

**ANNUNCIOS**

**Propriedade**

VENDE-se uma boa propriedade no logar de S. Roque, freguezia da Costa, d'este concelho localisada n'um dos mais aprasvieis e saudaveis arrabaldes da cidade.

Para tractar, na rua Nova do Commercio n.º 61,

**1.000.000 REIS**

Dá-se esta quantia a juro annual de 5 e 0/10 sobre boa hypotheca no concelho de Guimarães.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**300.000**

Sobre boa hypotheca da-se esta quantia de 300.000 réis.

Quem a pretender pode dirigir-se a esta redacção que prestará os esclarecimentos necessarios á sua acquisição.

MERCEARIA

DE

JOSE JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO

N.º ESTE, bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabagueiro de primeira qualidade, para por cor ao vinho. Excofire e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontram os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, stearina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

Fabrieado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras  
Recebe encomendas

**Francisco José de Freitas**

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.  
Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

**TYPOGRAPHIA**

DE

**ALBANO PISES DE SOUSA**

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

**GUIMARÃES**

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, envelopes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc,

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia  
Carimbos de borracha, metal e madeira